

Ata da 3ª Reunião da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, ocorrida em 17/04/2000 no Ministério da Ciência e Tecnologia na Sala de Reunião do Gabinete do Ministro às 10 horas.

O Ministro da Ciência e Tecnologia Ronaldo Mota Sardenberg deu início à reunião, agradecendo a presença dos membros da Comissão.

- **Relato sobre a COP-5 (Conferência das Partes da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima – Bonn, Alemanha, de 25/10/1999 a 05/11/1999)**

O Ministro Sardenberg solicitou ao Dr. Luiz Gylvan Meira Filho, Membro Titular do Ministério da Ciência e Tecnologia que fizesse um relato das discussões e resultados da COP-5. O Dr. Gylvan observou que as discussões se concentraram em torno da regulamentação dos mecanismos do Protocolo de Quioto, com a elaboração de um programa detalhado para conclusão do Plano de Ação de Buenos Aires até a COP-6.

Dr. Gylvan destacou também a realização de reuniões bilaterais com Alemanha, China e Índia. Em relação à reunião com a Alemanha, os pontos mais importantes de consenso foram:

- o repúdio a movimentos de renegociação do Protocolo de Quioto;
- a posição contra a ampliação das atividades admissíveis sob o Artigo 3.4 do Protocolo; e
- a ênfase que deve ser dada à negociação dos artigos relativos ao estabelecimento de mecanismos para o caso de não conformidade no cumprimento de metas de redução de emissões pelos países industrializados.

Nas reuniões com China e Índia os pontos mais importantes foram a necessidade que o Protocolo entre em vigor e a conveniência dos países não incluídos no Anexo I concluírem suas Comunicações Nacionais.

Dr. Gylvan destacou também a relatoria da COP-5 coube ao Brasil, como representante da Região Latino-Americana na pessoa do Ministro Antônio Guerreiro.

O Ministro Sardenberg solicitou que fosse marcada reunião informal com o Dr. Miguez, quando do seu regresso da reunião sobre florestas na Austrália, para que ele fizesse um relato das discussões. A Secretaria Executiva deve agendar essa reunião com o Ministro Sardenberg.

Deverá ser tentada marcação de reunião com os Ministros de China e Índia no dia 27 de abril, antecedendo a reunião preparatória do dia 28 de abril em Nova Iorque.

- **Ratificação pelo Brasil do Protocolo de Quioto**

Perguntado qual seria o momento mais adequado para envio do Protocolo de Quioto ao Congresso para ratificação, o Ministro Antônio Guerreiro, Membro Titular do Ministério das Relações Exteriores na Comissão, observou que o ideal seria o mais rapidamente possível de modo a sinalizar aos demais países a importância que é dada pelo Brasil à entrada em vigor do Protocolo.

O Dr. Sérgio Besserman Vianna, Membro Titular do Ministério do Planejamento, observou a necessidade de realizar um trabalho de explicação dos diversos elementos do Protocolo junto ao Congresso e junto à Opinião Pública.

O Ministro Sardenberg informou sobre reunião realizada pelo Grupo dos Oito, em que seis países indicaram a intenção de ratificar o Protocolo e onde EEUU e Canadá indicaram que não vão pedir a seus Congressos a ratificação, antes que as condições impostas pelo Senado dos EEUU fossem cumpridas.

O Dr. Gylvan mencionou que de acordo com a regras do Protocolo, EEUU e Canadá não podem impedir sozinhos a entrada em vigor do Protocolo de Quioto.

A Comissão decidiu pelo envio imediato do Protocolo ao Congresso para possível ratificação e a comunicação aos outros países dessa decisão.

Redigir exposição de motivos para envio ao Congresso do Protocolo de Quioto para ratificação.

Comunicar aos outros países, através de suas embaixadas, esta decisão.

- **Participação do Brasil no Comitê de Países Anfitriões do Prototype Carbon Fund**

Convidado a expor o tema, o Dr. Gylvan mencionou que o assunto havia sido brevemente discutido na reunião precedente, e dúvidas tinham sido levantadas por membros da Comissão.

Na seqüência, o Sr. Ken Newcombe do Banco Mundial enviou correspondência ao Ministro Sardenberg, esclarecendo alguns dos pontos que tinham sido levantados. O Dr. Gylvan leu esses esclarecimentos.

O Ministro Sardenberg estranhou a lista de países participantes ou possíveis participantes que constava do Anexo, salientando a presença do Brasil e ausência países asiáticos, principalmente de China e Índia.

O Ministro Everton Vargas, Membro Suplente do Ministério das Relações Exteriores, questionou uma possível influência da política florestal do Banco Mundial no PCF.

O Dr. Besseman mencionou que a política florestal do Banco Mundial é extremamente frágil.

O Ministro Guerreiro mencionou reunião realizada na FIESP em que o Banco Mundial divulgou que a política do fundo seria extremamente cuidadosa favorecendo projetos sólidos, principalmente na área energética.

O Dr. Besserman comentou que o Banco Mundial deveria favorecer projetos naturalmente rentáveis.

O Dr. Gylvan salientou que a participação do Brasil no MDL é importante e é normalmente divulgada como a nossa participação voluntária nos compromissos da Convenção e que internamente existe uma demanda muito grande por recursos para projetos. Sobre a ausência de China e Índia, salientou a necessidade de colocar o tema na nossa agenda bilateral com os dois países.

A Comissão decidiu pela participação do Brasil no Comitê de Países Anfitriões do Prototype Carbon Fund, condicionada a avaliação positiva de troca de idéias sobre o tema com Ministros de China e Índia na possível reunião no dia 27 de abril.

A Secretaria Executiva deve preparar minuta de Memorando de Entendimento entre o Governo do Brasil e o BIRD para possível envio no início de maio.

- **Consultas em preparação para a COP-6 (Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança de Clima, a realizar-se de 12 a 25 de novembro na Haia, Países Baixos)**

Dado que no dia 28 de abril se realizará na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, uma reunião de consultas entre Ministros, o Ministro Sardenberg indicou aos presentes sua expectativa sobre os assuntos a serem tratados, incluindo,

- o estabelecimento de consenso sobre a ratificação do Protocolo até 2002;
- a regulamentação dos mecanismos do Protocolo de Quioto (especialmente o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo);
- o estabelecimento de mecanismos para o caso de não conformidade no cumprimento de metas de redução de emissões pelos países industrializados;
- consideração do setor de uso da terra, mudança de uso da terra e florestas.

O Ministro Guerreiro observou que o assunto florestas teria que esperar a conclusão do Relatório Especial do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).

O Dr. Gylvan mencionou que de 1 a 8 de maio se realizará em Montreal, Canadá, a reunião plenária do IPCC, quando o relatório deverá ser aprovado.

O Ministro Sardenberg mencionou que além da reunião do dia 28 de abril, outra reunião em nível ministerial deverá ocorrer no início do segundo semestre de 2000 e que também antes da COP-6 deverão ocorrer duas reuniões dos Órgãos Subsidiários da Convenção, ambas precedidas de uma semana de reuniões informais:

SB-12 : 12 a 16 de junho, em Bonn, Alemanha;

SB-13 : 11 a 15 de setembro (em local a ser definido).

O Ministro Guerreiro salientou a importância das reuniões dos órgãos subsidiários em junho e setembro quando deverão ser discutidos os principais temas e tomadas as principais decisões que já chegariam praticamente prontas para serem ratificadas na COP-6 e que a delegação brasileira deveria se preparar para elas.

Foi decidida a realização de uma reunião preparatória sobre o tema florestas entre os dias 8 de maio e 5 de junho, para consolidação da posição brasileira sobre o tema.

A Secretaria Executiva deve providenciar a marcação dessa reunião consultando os Ministros Sardenberg, Sarney e Guerreiro.

- **Emissões de HFCs por equipamentos para asmáticos**

O assunto foi adiado para a próxima reunião face à não possibilidade de comparecimento nesta data do representante do Ministério da Saúde.

- **Consultas nacionais sobre Mudança Global do Clima**

O Ministro Sardenberg relatou o almoço de trabalho com o Presidente Fernando Henrique Cardoso. Nesse encontro foi considerada a constituição de um foro de

discussão que incluísse organizações não governamentais, tendo ficado o Dr. Gylvan de elaborar a idéia em conjunto com o Deputado Fábio Feldmann.

O Ministro Guerreiro salientou que o Foro supriria a ausência do setor privado na Comissão. O Dr. Wilbert Ribeiro Junquilha, Membro Titular do Ministério dos Transportes na Comissão, assinalou que o Regimento Interno (minuta) previa diversos mecanismos de participação de entidades que não têm assento na Comissão. Dr. Gylvan sugeriu que independente da constituição do Foro, os setores privados poderiam ser convidados para fazerem exposições antes das reuniões da Comissão. O Ministro Sardenberg salientou a necessidade de envolver mais a comunidade acadêmica. O Dr. Besserman sugeriu que os setores convidassem os membros da Comissão para suas reuniões e que a Comissão fizesse chegar aos setores da sociedade o interesse em participar em discussões. O Ministro Everton Vargas assinalou a necessidade de incrementar a articulação com a sociedade e a divulgação do assunto através de artigos em jornais. O Ministro Sardenberg destacou a necessidade de mudar o formato de relacionamento com a imprensa, que se dá quase sempre através de entrevistas rápidas. O Dr. Besserman divulgou o esforço em curso no IBGE de consolidação de uma palestra sobre o tema em Power Point para divulgação para jornalistas.

Discutido o convite sistemático de entidades não governamentais, a Comissão decidiu que ela deveria conservar o seu caráter governamental, sendo as entidades não governamentais convidadas em função do tema a ser tratado.

O Dr. Gylvan em conjunto com o Deputado Fábio Feldmann devem concluir a elaboração da estrutura (composição, forma de funcionamento) do Foro de Discussão de Mudança Climática.

O Dr. Gylvan fez um sumário das diversas reuniões que se realizaram sobre o tema, incluindo:

Seminário do Centro de Estudos Estratégicos sobre o Protocolo de Quioto e o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

Reunião do Centro Empresarial Brasileiro sobre Desenvolvimento Sustentável (CBEDS)

Reunião da Associação Internacional de Consumidores de Energia, com a participação da ABRACE.

O Dr. Gylvan informou também a constituição da Associação Internacional de Comércio de Emissões (IETA) e que conta com um brasileiro como seu primeiro presidente, o Dr. Paulo Protásio.

- **Aprovação do Regimento Interno**

Não tendo sido recebida pela Secretaria Executiva nenhuma sugestão de alteração da minuta de Regimento Interno distribuída na 2ª reunião, o Ministro Sardenberg propôs e a Comissão aprovou o Regimento Interno.

A Secretaria Executiva deve encaminhar ao Gabinete do MCT minuta de Portaria para publicação.

- **Outros Assuntos**

O Dr. Flávio Sottomayor, Membro Titular do Ministério de Minas e Energia na Comissão, relatou sobre o Workshop sobre Transferência de Tecnologia do qual participou de 29 a 31 de março em El Salvador, San Salvador .

O Ministro Sardenberg salientou a importância desse tipo de relato, e que em função da grande quantidade de eventos ligados à Mudança do Clima que contavam com a participação de membros da Comissão, estes deveriam relatar e encaminhar informação pertinente à Secretaria Executiva para divulgação entre os membros.

Foi salientada também a importância de divulgação para os membros da Comissão das notícias sobre o tema veiculadas na imprensa.

A Secretaria Executiva deverá estabelecer mecanismo de seleção e distribuição de notícias aos membros da Comissão